

Evento: COBRA F

Modalidade: PÔSTER

Tema: C06. Fisioterapia na Saúde e Funcionalidade do Idoso

Motivos para a institucionalização de idosos sob o olhar dos familiares

CAROLINE GRACIANA AVELIZ RODRIGUES (Rodrigues, C. G. A.) - UFMG - caroline.aveliz@gmail.com, Nayara de Lima Rinco (Rinco, N. L.), Letícia Cardoso Santos (Santos, L. C.), Gisele de Cássia Gomes (Gomes, G. C.) - UFMG

Introdução: O envelhecimento populacional, assim como as doenças crônicas e incapacitantes, são uma realidade crescente não só no Brasil como em todo o mundo. Neste contexto, os familiares têm adotado, cada vez mais, a institucionalização de idosos com limitações físicas, funcionais e cognitivas com o objetivo de promover melhora em sua qualidade de vida. **Objetivos:** Levantar os principais motivos que levam os familiares a delegar os cuidados dos idosos às instituições de longa permanência (ILPI). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo onde realizou-se uma análise detalhada dos prontuários de uma ILPI privada, de Belo Horizonte/MG. **Resultados:** Dados de 34 prontuários de idosos, com idade média de 84,9 anos, a maioria (70,6%) do sexo feminino, 55,9% viúvos e 70,6% com ao menos um filho vivo. O tempo de institucionalização variou de 1 mês a 11 anos (média de $2,8 \pm 3,1$ anos). Quando questionados sobre o motivo da institucionalização 100% dos familiares expuseram dificuldades para gerenciar os cuidados dos idosos. Alguns outros motivos aconteceram concomitantemente: idosos que não aceitavam ajuda, rejeitando a contratação de cuidadores (8,8%); residiam sozinhos (11,8%); sensação de medo/perseguição (2,9%); aumento das limitações e maior necessidade de assistência (11,8%); demandas financeiras e venda da moradia (2,9%); cuidadores com problemas de saúde (5,9%); ou falecimento do cônjuge (2,9%). Alguns familiares viram na institucionalização um meio de promover um acompanhamento profissional mais próximo a esse idoso (5,9%), promover sua socialização (2,9%), e como prevenção da inatividade (2,9%). Outros visavam a criação de um lar referência e melhora da qualidade de vida do idoso, já que o idoso passava um mês na casa de cada filho. Apenas um familiar relatou que optou pela institucionalização parcial para ter tempo de gerir as próprias atividades. Quanto ao objetivo da institucionalização, foi unânime: o desejo de melhorar a qualidade de vida desse idoso. Alguns ainda expressaram o desejo de melhorar a capacidade física e funcional do idoso. **Conclusão:** Não são todos que estão preparados para lidar com as perdas funcionais e declínios cognitivos do envelhecimento e, para lidar com tudo isso de forma digna, optam por delegar esse cuidado a profissionais treinados e capacitados para fazê-lo. Apesar de poucos expressarem, a institucionalização também permite que os familiares encontrem tempo para administração das próprias demandas sociais e de saúde, com a tranquilidade de saber que esse idoso estará bem assistido.

Descritores: Idoso. Instituição de Longa Permanência para Idosos. Qualidade de Vida.